



SPORT CLUB INTERNACIONAL

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Atendendo as determinações legais estamos dando publicidade às Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, composta pelo Balanço Patrimonial, pelas Demonstrações dos Resultados, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, Relatório dos Auditores Independentes e das Notas Explicativas da Administração. Além das peças contábeis obrigatórias ora divulgadas, a Administração sente-se no dever de esclarecer o seguinte: (a) Superávit Financeiro do Exercício - Do ponto de vista estritamente financeiro, ingressos e desembolsos efetivamente ocorridos em 2010, afastadas as depreciações, amortizações e juros do timemania. O clube apurou um

superávit financeiro mensal de R\$ 2.038.105, assim demonstrados:

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (EM REAIS)	
DEFEITO DO EXERCÍCIO	(2.636.529)
DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO/JUROS TIMEMANIA	27.093.783
SUPERÁVIT FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	24.457.254
SUPERÁVIT FINANCEIRO MENSAL	2.038.105

Conforme faculdade estabelecida pelo ICPC 10/CPC 27, o Clube optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição de custo aos bens do ativo imobilizado.

Os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação preparado por empresa especializada, gerando um ativo de R\$ 434.757.357 ao custo de R\$ 127.736.335 registrado no ativo imobilizado no balanço patrimonial. Ajustando o Patrimônio Social do clube para R\$ 436.068.024 (2009 - 4.318.111)

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)					DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS				
ATIVO		PASSIVO			EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)				
	2010	2009	2010	2009					
CIRCULANTE					RECEITA LÍQUIDA DAS ATIVIDADES (Nota 21).....				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5).....	20.274.679	977.601	CIRCULANTE		145.344.480	150.641.126			
Devedores por cessão de direitos econômicos (Nota 6)	13.693.686	41.542.039	Fornecedores		(121.928.591)	(117.608.911)			
Contas a receber (Nota 7).....	19.930.768	11.155.745	Empréstimos (Nota 12)		23.415.949	33.032.215			
Estoques.....	597.611	503.554	Direitos de imagem contratados a pagar (Nota 13).....		(10.153.085)	(13.792.844)			
Adiantamentos (Nota 8).....	2.750.271	361.917	Obrigações com atletas		(26.391.673)	(18.581.283)			
Devedores diversos (Nota 9).....	16.464.894	2.247.511	Obrigações com clubes		21.632.617	(107.017)			
	73.711.909	56.788.367	Cretores por participação e negociação de atletas (Nota 14)		8.503.808	551.071			
NÃO CIRCULANTE					Superávit operacional.....				
Realizável a longo prazo.....			Obrigações trabalhistas (Nota 15).....		(23.320.338)	(21.882.842)			
Devedores por cessão de direitos econômicos (Nota 6)		3.760.995	Obrigações fiscais e sociais (Nota 16).....		12.180.001	12.385.609			
Depósitos judiciais (Nota 19).....	2.838.140	1.611.725	Dívidas fiscais e sociais - Timemania (Nota 17).....		(2.636.529)	(8.946.162)			
Títulos de capitalização.....	50.000	40.000	Contas a pagar e adiantamentos de terceiros (Nota 18)		2010	2009			
	2.888.140	5.412.720	Provisão para contingências (Nota 19)		(2.636.529)	(8.946.162)			
IMOBILIZADO (Nota 10)					DEFEITO DO EXERCÍCIO				
Intangível (Nota 11).....	547.569.392	114.902.014	Empréstimos (Nota 12)		1.897.434	2.042.298			
	587.459.567	157.308.042	Obrigações com atletas		2.461.148	2.042.298			
TOTAL DO ATIVO					Total do resultado abrangente do exercício				
	661.171.476	214.096.409	Obrigações com clubes		1.722.053	(6.903.864)			
			Cretores por participação e negociação de atletas (Nota 14)						
			Dívidas fiscais e sociais - Timemania (Nota 17).....						
			Provisão para contingências (Nota 19)						
			Obrigações fiscais e sociais (Nota 16)						
			Obrigações trabalhistas (Nota 15)						
			PATRIMÔNIO SOCIAL						
			Reservas de reavaliação						
			Ajuste de avaliação patrimonial						
			Déficit acumulado						
			TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL						

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL (EM REAIS)					
	Reservas de reavaliação		Ajuste de avaliação patrimonial		
	Bens imóveis	Bens móveis	Bens imóveis e móveis	Déficit acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2008	47.819.626	882.931		(35.808.743)	12.893.814
Ajustes de exercícios anteriores (Nota 27)				370.459	370.459
Em 1º de janeiro de 2009	47.819.626	882.931		(35.438.284)	13.264.273
Realização da reserva de reavaliação	(1.534.618)	(507.680)		2.042.298	
Déficit do exercício				(8.946.162)	(8.946.162)
Em 31 de dezembro de 2009	46.285.008	375.251		(42.342.148)	4.318.111
Ajustes de exercícios anteriores (Nota 27)				(370.915)	(370.915)
Custo atribuído ao ativo imobilizado (Nota 10)			434.757.357	1.897.434	434.757.357
Realização da reserva de reavaliação	(1.522.183)	(375.251)		2.461.148	
Realização do custo atribuído ao ativo imobilizado					
Transferência da reserva de reavaliação para outros resultados abrangentes	(44.762.825)			(2.636.529)	(2.636.529)
Déficit do exercício					
Em 31 de dezembro de 2010			477.059.034	(40.991.010)	436.068.024

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)				
	2010	2009		
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Déficit do exercício.....	(2.636.529)	(8.946.162)		
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do déficit:				
Depreciação e amortização.....	15.720.601	3.154.200		
Provisões para contingências.....	95.573	264.242		
Ganho na venda de ativo imobilizado e intangível.....	13.730.850	34.961.804		
Encargos financeiros - Timemania.....	3.659.060	6.039.573		
Ajustes de exercícios anteriores.....	30.569.555	35.844.116		
Redução (aumento) nos ativos operacionais	(9.145.939)	(8.851.627)		
Contas a receber.....				
Estoques.....				
Adiantamentos e devedores diversos.....				
Devedores por cessão de direitos econômicos.....				
Outros créditos.....				
Aumento (redução) nos passivos operacionais	1.141.255	321.641		
Fornecedores.....				
Direitos de imagem contratados a pagar.....				
Obrigações com clubes e atletas.....				
Cretores por participação e negociação de atletas.....				
Obrigações trabalhistas.....				
Obrigações fiscais e sociais.....				
Outras obrigações.....				
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	4.266.698	21.246.948		
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	39.363.454	30.398.012		
Aquisições de imobilizado.....				
Aquisição de ativo intangível (direitos econômicos de atletas).....				
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(27.370.198)	(35.936.820)		
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	17.891.556	(1.183.295)		
Captação de empréstimos e financiamentos.....				
Pagamentos de empréstimos e financiamentos.....				
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	5.898.300	4.355.513		
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	17.891.556	(1.183.295)		
Demonstrativo do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	16.940.690	(950.866)		
No fim do exercício.....				
No início do exercício.....				
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	17.891.556	(1.183.295)		

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 EM REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO

1. Informações gerais das atividades
(a) Estrutura jurídica e objetivos. O Sport Club Internacional constitui-se como uma Entidade sem fins lucrativos, com sede na Cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, e tem por objetivo primordial o desenvolvimento de atividades desportivas, sociais e culturais, notadamente pela prática de futebol profissional e amador, bem como de outros esportes, profissionais e amadores, olímpicos ou não. Atualmente, conta com 539 (2009 - 537) colaboradores.
(b) Fontes de receitas. Atualmente, as receitas do Clube são originadas, principalmente, de: (a) cessão de direitos econômicos sobre atletas; (b) rendas provenientes de competições desportivas - arrecadação da bilheteria de jogos e televisão; (c) contribuições sociais - mensalidades, taxa de manutenção, jóias e anuidades; (d) aluguéis de instalações sociais e desportivas; e (e) permutas por patrocínios. Em 2010, o Clube obteve uma receita extraordinária decorrente da venda do Complexo dos Eucaliptos, em conformidade com a Nota 26.
(c) Aspectos operacionais, legais e normativos. A Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, alterada pelas Leis nº 9.981, de 14 de julho de 2000, nº 10.264, de 16 de julho de 2001, nº 10.672, de 15 de maio de 2003, e nº 11.118, de 19 de maio de 2005, instituiu normas gerais sobre o desporto. A compilação dessas Leis determina as relações jurídicas das entidades desportivas com os atletas, equiparando-as, para fins de fiscalização, às sociedades empresárias, quanto aos aspectos fiscais, previdenciários, financeiros, contábeis e administrativos. Nesse contexto, porém, a legislação continua não abrangendo a regulamentação sobre o denominado "direito de imagem dos atletas", uma das parcelas mais representativas da remuneração dos atletas profissionais.
Nos termos da legislação vigente, o Clube está subordinado à tributação de contribuições previdenciárias sobre suas receitas (Patrocínios, Publicidades, Licenças de marcas, Timemania, Jogos e Televisões), na fonte, à alíquota de 5%, como substitutivo dos encargos previdenciários. O Clube também tem a responsabilidade pela retenção e recolhimento da contribuição previdenciária de empregados e de terceiros, assim como, pela retenção e recolhimento dos encargos para-fiscais, inclusive, com terceiros (4,5% sobre a folha de pagamento).
(d) "Timemania". O "Timemania", concurso de prognósticos instituído pela Lei nº 11.345, de 14 de setembro de 2006, e regulamentado pelo Decreto nº 6.187, de 14 de agosto de 2007, destina-se ao desenvolvimento da prática desportiva e saneamento das dívidas tributárias federais, previdenciárias e para com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) dos Clubes de Futebol no Brasil. Os Clubes, para fins de participação no "Timemania", cederam a logomarca para a publicidade da loteria e cumprirão com algumas contrapartidas criadas pelo Governo, tais como: publicação de balanços, contratação de auditoria independente e adesão a programas sociais do Governo.
Do total de recursos arrecadados em cada sorteio, é destinado aos Clubes o percentual de 22% (vinte e dois por cento) do valor total dos prêmios, para fins de amortização das referidas dívidas, conforme Nota 17.
2. Resumo das principais políticas contábeis. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.
2.1 Base de preparação. As demonstrações financeiras do Clube foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB, e demais normas aprovadas pelo referido Conselho para as entidades sem fins lucrativos e ou desportivas.
As presentes demonstrações financeiras foram liberadas pela Administração para exame da auditoria em 4 de fevereiro de 2011.
2.2 Conversão de moeda estrangeira. As demonstrações financeiras são apresentadas em R\$, que é a moeda funcional do Clube. As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.
2.3 Caixa e equivalentes de caixa. Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, e contas garantidas. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.
2.4 Ativos financeiros. O Clube classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da existência dos referidos ativos e a finalidade para a qual foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.
Empréstimos e recebíveis
Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).
2.5 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge. O Clube não participa de operação envolvendo derivativos. O valor contábil dos ativos e passivos financeiros equivale aproximadamente ao seu valor justo.
2.6 Devedores por cessão de direitos econômicos. Inclui os valores de cessões de direitos federativos de atletas realizadas pelo Clube, atualizados por variação cambial, quando aplicável, para a data do balanço.
2.7 Contas a receber. As contas a receber correspondem aos valores a receber das suas diversas fontes de receita no curso normal das atividades do Clube. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.
As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD" (impairment). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para impairment, se necessária.
2.8 Imobilizado. Integram terrenos, estádio e complexo Beira-Rio, Parque Gigante e Ginásio Gigantinho, compreendendo principalmente edifícios e locais para práticas desportivas, e são demonstrados pelo valor reavaliado até 31 de dezembro de 2007, com base em avaliações efetuadas em anos anteriores por avaliadores independentes, deduzida a subseqüente depreciação para edifícios. A parcela da reserva de reavaliação referente a edifícios é transferida (realizada) para déficit acumulado na mesma proporção em que os edifícios são depreciados. A parcela da reserva de reavaliação sobre terrenos somente será transferida (realizada) para déficit acumulado quando os terrenos forem alienados.
Em 1º de janeiro de 2010, em conformidade com o CPC 27 e ICPC 10, os bens do imobilizado foram avaliados por empresa especializada, bem como tiveram suas vidas úteis revisadas, tendo sido atribuído novo custo atribuído e novas taxas de depreciação, de forma prospectiva. Com a aplicação do ICPC 10, o saldo residual de imobilizado, incluindo os valores de reavaliação, foram considerados como o valor justo, bem como o saldo da reserva de reavaliação foi transferida para a conta "Ajuste de avaliação patrimonial" em 31 de dezembro de 2010. A depreciação é calculada pelo método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 10.
Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.
2.9 Ativos intangíveis. Integram os custos com atletas, assim classificados: (a) atletas em formação - incluem os gastos incorridos individualmente atribuídos aos atletas ainda não profissionalizados; e (b) atletas formados - incluem os custos acumulados da formação no Clube ou os custos contratados (valor do desembolso, comissões pagas aos agentes e outros), relativos aos direitos econômicos de atletas, cujo direito federativo pertença a outra entidade. A amortização dos custos ocorre na dispensa de atletas em formação, ao longo do prazo de vigência dos contratos ou quando da cessão dos direitos a outras entidades, no caso de atletas formados.
2.10 Impairment de ativos não financeiros. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório, se aplicável.
2.11 Contas a pagar aos fornecedores. As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.
Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.
2.12 Empréstimos. Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.
Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Clube tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.
2.13 Obrigações com atletas, clubes, direitos de imagem contratados a pagar e credores por participação em negociação de atletas. Apresentam os valores devidos e derivados do conhecimento da Administração e incorridos até a data das demonstrações financeiras, inclusive atualizados pela variação cambial, quando aplicável.
2.14 Dívidas fiscais e sociais "Timemania". Apresentam os valores corrigidos monetariamente, conhecidos pela Administração, referentes a débitos fiscais e sociais, estando ainda subordinados a homologação pelas autoridades competentes.
2.15 Provisões. Provisões são reconhecidas quando o Clube tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Clube espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.
2.16 Reconhecimento da receita. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de suas diversas fontes de receita no curso normal das atividades do Clube. A receita é apresentada líquida das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.
O Clube reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das suas atividades. O Clube baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.
3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos.
As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.
Com base em premissas, o Clube faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas nas respectivas notas explicativas.
4. Adoção dos CPCs pela primeira vez
As demonstrações financeiras do Clube para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras demonstrações anuais em conformidade com os CPCs. O Clube aplicou os CPCs 37 e 43 na preparação destas demonstrações financeiras.
A data de transição é 1º de janeiro de 2010. A Administração preparou os balanços patrimoniais de abertura segundo os CPCs e o IFRS nessa data.
Os novos pronunciamentos técnicos adotados pelo Clube que tiveram impacto nas demonstrações financeiras, em decorrência de divergências de prática com as normas vigentes anteriormente até 31 de dezembro de 2009, são demonstrados a seguir:
(a) CPC 27 - Ativo imobilizado. A depreciação dos bens do ativo imobilizado deve ser apurada com base na vida útil econômica estimada dos ativos. O Clube procedeu à revisão da vida útil de seu ativo imobilizado, definindo novas taxas de depreciação, aplicáveis ao início do exercício de 2010. As novas taxas de depreciação diferem daquelas adotadas anteriormente pelo Clube.
(b) ICPC10 - Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43. O Clube pode optar por efetuar uma atribuição de custo (deemed cost) aos bens do ativo imobilizado. Dessa forma, foram atribuídos custos aos ativos imobilizados alocados em todas as classes dos ativos, de forma que estes ativos refletissem seu valor justo na data de adoção dos novos pronunciamentos, visto que o custo histórico registrado para estes ativos anteriormente estava defasado de seu valor justo de realização destes ativos.
A definição dos custos atribuídos dos bens do Clube foram apurados com base em avaliação patrimonial efetuada por empresa terceirizada especializada no assunto, sendo os laudos aprovados pela Administração do Clube.
5. Caixa e equivalentes de caixa



SPORT CLUB INTERNACIONAL

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 EM REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO

O Clube não mantém provisões para eventuais perdas na realização dos créditos referentes à cessão de direitos econômicos. Do valor total acima, o montante de R\$ 8.679.951 (2009 - R\$ 14.240.633) encontra-se vencido em 31 de dezembro de 2010. O Clube entende como provável o recebimento destes valores, uma vez que existe processo de negociação em andamento para o seu recebimento.

7. Contas a receber

	2010	2009
Devedores por aluguéis e concessões	727.651	7.143.319
Devedores por royalties	591.361	452.335
Devedores por televisoramento	1.866.923	2.897.147
Devedores por camarotes e suítes	16.083.893	382.604
Outros valores a receber	660.940	280.340
	19.930.768	11.155.745

Em 31 de dezembro de 2010, a conta "Devedores por camarotes e suítes" contempla valores a receber pela comercialização de 178 suítes, no montante de R\$ 14.374.393, e de 5 camarotes, no montante de R\$ 1.709.500, cuja receita foi contabilizada como adiantamento no Passivo circulante, conforme descrito na Nota 18.

O Clube não mantém provisões para eventuais perdas na realização dos créditos referentes aos títulos e direitos pendentes de recebimento no contas a receber. Do valor total acima, o montante de R\$ 3.896.898 estava vencido (2009 R\$ 1.178.800). O Clube entende como provável o recebimento destes valores, uma vez que existe processo de negociação em andamento para o seu recebimento.

8. Adiantamentos

	2010	2009
Adiantamento de salários	798.162	73.308
Adiantamentos de férias	703.100	117.948
Adiantamentos a fornecedores	998.550	46.254
Adiantamentos para despesas e viagens	190.264	123.481
Outros adiantamentos	60.195	926
	2.750.271	361.917

9. Devedores diversos

	2010	2009
Participações em intermediações de atletas		940.248
Valores a ser reembolsados por clubes		593.667
Consultoria e assessoria		153.640
Aluguel de direitos federativos a receber	1.749.546	4.167
Adiantamentos a empregados	340.452	40.291
Bonificações e indenizações a receber	139.356	403.424
Devedores por alienação de bens	14.060.000	
Demais valores a receber	175.540	112.074
	16.464.894	2.247.511

Em 31 de dezembro de 2010, a conta "Devedores por alienação de bens" contempla as parcelas a vencer em 2011, relativas a alienação do Estádio dos Eucaliptos, conforme descrito na Nota 26.

10. Imobilizado

	Terrenos	Estádio e Complexo Beira-Rio	Estádio e Complexo Eucaliptos	Parque Gigante	Ginásio Gigantinho	Em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2008	60.408.389	38.402.822	1.175.797	3.335.442	5.453.259	2.733.255	111.508.964
Aquisição		1.085.547		207.753		4.653.739	5.947.039
Alienação		(561.669)		(11.781)			(573.450)
Transferência		1.165.432				(1.165.432)	
Depreciação		(1.621.055)	(61.917)	(122.246)	(175.321)		(1.980.539)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	60.408.389	38.471.077	1.113.880	3.409.168	5.277.938	6.221.562	114.902.014
Custo total	60.408.389	43.498.573	1.720.420	4.305.815	6.581.576	6.221.562	127.736.335
Depreciação acumulada		(10.027.496)	(606.540)	(896.647)	(1.303.638)		(12.834.321)
Valor residual	60.408.389	38.471.077	1.113.880	3.409.168	5.277.938	6.221.562	114.902.014
Saldos em 31 de dezembro de 2009	60.408.389	38.471.077	1.113.880	3.409.168	5.277.938	8.790.129	9.496.587
Aquisição	(5.417.351)	547.372		152.336	6.750		(4.060.894)
Alienação			(1.720.420)				(1.720.420)
Transferência		4.590.639			1.257.224	(5.847.863)	
Incremento do custo atribuído	423.581.401	2.254.480		8.058.920	862.556		434.757.357
Depreciação		(3.991.527)	606.540	(552.023)	(1.111.785)		(4.448.795)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	478.572.439	42.472.041		11.068.401	6.292.683	9.163.828	547.569.392
Custo total	478.572.439	42.472.041		12.517.071	8.708.106	9.163.828	564.852.508
Depreciação acumulada		(13.419.023)		(1.448.670)	(2.415.423)		(17.283.116)
Valor residual	478.572.439	42.472.041		11.068.401	6.292.683	9.163.828	547.569.392
Taxas anuais de depreciação - %		2,8		3,2	2,9		

A realização da reserva de reavaliação está sendo efetuada, de acordo com a realização dos bens por depreciação, baixa ou venda e será mantida até a sua total realização.

Conforme faculdade estabelecida pelo ICPC 10/CPC 27, o Clube optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição de custo aos bens do ativo imobilizado.

Os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação preparado por empresa especializada, gerando um aditivo de R\$ 434.757.357 ao custo de R\$ 127.736.335 registrado no ativo imobilizado no balanço patrimonial.

A contrapartida do saldo foi registrada no patrimônio líquido, no Clube de "Ajustes de avaliação patrimonial", em 1º de janeiro de 2010. A Administração entende que os bens do Ativo Imobilizado são plenamente recuperáveis por meio dos fluxos de caixa de suas operações futuras.

Em 26 de julho de 2010, o Clube contratou a Construtora Tedesco Ltda. para prestação de serviços de gerenciamento das obras e de engenharia referente à reforma do Estádio Beira-Rio, cujo projeto foi denominado de GIGANTE PARA SEMPRE. O orçamento para execução das obras foi estimado em R\$ 155.792.203. Até 31 de dezembro de 2010, foi investido pelo Clube o montante de R\$ 7.027.376.

11. Intangível (Direitos econômicos de atletas)

	2010	2009
Atletas em formação	6.378.246	5.767.159
Atletas formados	30.623.789	31.226.149
	37.002.035	36.993.308

A movimentação da rubrica relativa a atletas em formação é a seguinte:

	2010	2009
Saldo inicial	5.767.159	4.780.965
Gastos ativados	4.022.436	3.695.968
Baixa por desvinculação de atletas	(2.737.881)	(1.916.115)
Transferência por contratação dos atletas formados	(673.468)	(793.659)
	6.378.246	5.767.159

A movimentação da rubrica relativa a atletas formados é a seguinte:

	2010	2009
Saldo inicial	49.965.892	55.350.659
Gastos com aquisição de direitos econômicos de atletas profissionais	14.643.131	25.837.336
Contratação de atletas formados pelo Clube (transferência de atletas em formação)	673.500	793.663
Taxas de federação e confederações	1.356.857	456.472
Baixa por desvinculação de atletas	(6.004.043)	(32.472.238)
	60.635.337	49.965.892
Amortização acumulada	(30.011.548)	(18.739.743)
	30.623.789	31.226.149

Os gastos com a aquisição de direitos econômicos de atletas formados são amortizados de acordo com o prazo dos respectivos contratos, que variam entre 4 e 60 meses, conforme permitido por Lei.

O Clube, em 31 de dezembro de 2010, apresenta 148 (2009 - 132) profissionais registrados como atletas formados em seu ativo intangível. Os principais atletas registrados nesta rubrica em 31 de dezembro de 2010, por valores são: Giuliano Victor de Paula, Andrés D'Alessandro, Wilson Tiago Matias, Dalton Moreira Neto, Pablo Horacio Guinazu, Alessandro B. Filisbino, André Luiz Tavares, Gonzalo Sorondo Amaro, Edmar Pereira Campos, Thiago Humberto Gomes e Lauro Junior Batista da Cruz.

A Administração do Clube avaliou a recuperabilidade econômico-financeira dos direitos econômicos dos atletas formados e atletas em formação, de acordo com o que determina a Resolução nº 1.005, de 17 de dezembro de 2004, do Conselho Federal de Contabilidade e o Pronunciamento técnico CPC - 01, e estima que os valores contábeis apresentados refletem o valor de recuperação dos correspondentes ativos.

12. Empréstimos

	Taxa média mensal de juros - %	2010	2009
Bancários (juros pré-fixados)	1,53	15.779.947	8.208.829
Federativos		111	1.514.891
Conta-corrente - saldos credores		3.333.989	1.928.467
Leasing - Bic Banco		117.299	293.248
		19.231.346	11.945.435
Circulante		(19.231.346)	(11.945.435)
Não circulante			293.248

Em 2010, os empréstimos possuem como garantia os valores a receber do patrocínio do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, a carteira das mensalidades a receber dos sócios, as receitas com os direitos de transmissão dos jogos (Clube dos Treze) e as receitas a receber de royalties.

13. Direitos de imagem contratados a pagar

Refere-se aos direitos de imagem contratados a pagar, os quais se encontram amparados por contratos específicos de cessão de imagem.

14. Credores por participação e negociação de atletas

	2010	2009
Empresas e empresários	17.253.246	35.592.033
Demais credores	3.805.376	7.162.789
	21.058.622	42.754.822
Circulante	(20.550.285)	(38.169.589)
Não circulante	508.337	4.585.233

As transações com atletas representam a participação do Clube no que se convencionou "direito econômico". Esse direito representa o valor das transações na "aquisição" ou "venda" do atleta de um Clube para outro Clube ou ainda diretamente com o próprio atleta. As condições para registro do atleta nas Federações e sua condição de exercício profissional são conveniadas como "direito federativo".

Aquisições

As aquisições ocorridas, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, incluem, principalmente, os valores relacionados a percentuais de direitos econômicos para aquisição ou manutenção (termo de renovação de contrato) dos direitos federativos dos atletas: Wilson Tiago Matias, Dalton Moreira Neto, Elton Divino Celio, Ronaldo Conceição Silveira, Talles Henrique da Cunha, Frederico Rodrigues de Paula Santos, Paulo Cesar Fonseca do Nascimento, Eduardo Concernti Antunes, Ronaldo Luiz Alves, Kaeo Folles Ferreira da Silva, César Augusto Gomes Nascimento, Elton Junior Melo Ataíde e Marcos Vinicius Rocha Vilela.

O resumo das transações com atletas, em 31 de dezembro de 2010, também pode ser assim apresentado:

Vendas

	2010				
	Receitas (valor da transação)	Participação de direitos econômicos repassados	Custo contábil amortizado	Comissões pagas	Receita líquida para o Clube
Modalidade / atleta					
Cessão definitiva					
Sandro Ranieri Guimarães					
Cordeiro	20.633.850	(5.141.670)	(138.951)	(1.148.825)	14.204.404
Taison Barcellos Freda	13.411.200	(2.575.757)	(16.566)	(400.320)	10.418.557
Danilo Aparecido da Silva	9.867.760	(4.933.880)	(909.820)		4.024.060
Walter Henrique da Silva	9.192.000	(1.980.033)	(334.136)	(192.000)	6.685.831

	2010	2009
Ramon de Moraes Motta	2.407.600	(476.600)
	55.512.410	(15.107.940)
Cessão temporária	684.934	
Mecanismo de solidariedade	515.400	
Comissões sobre outras transações		
Término / Dispensa / Resilição Contratual		
	1.200.334	(3.041.137)
	56.712.744	(18.149.077)
Total - 2010	60.474.555	(20.955.358)
Total - 2009	60.474.555	(20.955.358)

15. Obrigações trabalhistas

	2010	2009
Provisão de férias	3.551.369	2.531.832
Provisão para gratificação	1.662.271	1.585.349
Rescisões e indenização a pagar	2.116.489	2.770.626
Salários a pagar	1.262.242	975.975
Outras obrigações trabalhistas	941.896	552.385
	9.534.357	8.416.167
Circulante	(9.414.357)	(7.816.167)
Não circulante	120.000	600.000

16. Obrigações fiscais e sociais

	2010	2009
Impostos a recolher	2.160.314	1.626.025
Encargos sociais a recolher	714.707	583.269
Impostos parcelados	555.092	
Outros valores	109.199	225.715
	3.539.312	2.435.009
Circulante	(2.947.221)	(2.435.009)
Não circulante	592.091	

17. Dívidas fiscais e sociais - Timemania

O Clube, em 11 de outubro de 2007, mediante Pedidos de Parcelamento estabelecido nos moldes do art. 4º da Instrução Normativa da Receita Federal nº 772/2007, efetuou sua adesão na Caixa Econômica Federal para o Concurso de Prognósticos denominado "Timemania" e pedido de parcelamento perante a Receita Federal do Brasil, para fins de parcelamento de suas dívidas tributárias e para com o FGTS. Os valores que compõem o parcelamento estão demonstrados abaixo:

	2010	2009	2010	2009
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	699.950	594.158	6.505.044	6.825.149
Secretaria da Receita Federal - SRF	50.110	93.516	3.446.802	3.338.823
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN	2.980.222	4.251.980	88.713.365	84.105.255
Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS	515.902	732.727	15.246.458	14.539.274
	4.246.184	5.672.381	113.911.669	108.808.501

A amortização da dívida, por meio dos parcelamentos decorrentes da instituição do "Timemania", se dará em 240 meses, conforme estabelece o art. 4º, parágrafo 1º, da Lei nº 11.345/2006. A apuração do valor das parcelas mensais dar-se-á a partir da divisão do débito consolidado pela quantidade total de meses remanescentes, deduzindo-se os recolhimentos de valores de complemento. Até a presente data, os débitos relacionados aos parcelamentos com a Secretaria da Receita Federal - SRF, Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN e Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS não foram consolidados. Apesar de não efetivada a consolidação de seus débitos fiscais por parte da administração tributária federal, o Clube vem realizando as respectivas amortizações, nos moldes da legislação de regência. No exercício de 2010, o débito fiscal foi atualizado, mediante a aplicação da taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, sendo reconhecido o montante de R\$ 5.714.228 (2009 - R\$ 6.264.738), a título de despesas financeiras.

É aguardada a consolidação do total da dívida para determinar eventuais ajustes na composição das dívidas.

A título de complemento das parcelas relacionadas aos parcelamentos, vem sendo pago o montante de R\$ 50.000 mensais, rateado na proporção dos débitos existentes, conforme estabelece o art. 8º, parágrafo 6º, da Instrução Normativa da Receita Federal Brasil nº 772/2007.

A formalização do termo de adesão ao Concurso de Prognósticos denominado "Timemania" pela Caixa Econômica Federal, órgão responsável pela execução do concurso, encontra-se pendente.

A seguir, apresentamos a situação das certidões do Clube sobre os tributos e as contribuições federais:

(i) Positiva com efeitos de negativa, de débitos relativos aos tributos federais e a dívida ativa da União expedida pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, válida até 26 de janeiro de 2011.

(ii) Positiva com efeitos de negativa, de débitos relativos às contribuições previdenciárias e às de terceiros, expedida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, válida até 15 de maio de 2011.

(iii) O certificado de regularidade fiscal para o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS, expedido pela Caixa Econômica Federal, válido até 16 de abril de 2011.

18. Contas a pagar e adiantamentos de terceiros

	2010	2009
Adiantamento de televisoramento	5.700.000	1.500.000
Adiantamento de patrocínios	5.132.668	11.362.943
Adiantamento de suítes e camarotes	19.857.646	8.504
Aluguéis a pagar	550.000	250.000
Títulos a pagar		850.000
Outras contas a pagar	6.376.235	2.406.530
	37.616.549	16.377.977

19. Provisão para contingências

(a) Contingências - passivas

(i) De natureza cível:

As probabilidades de perda nessas ações e os seus respectivos montantes, de acordo com as expectativas dos assessores jurídicos do Clube, são as seguintes:



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 EM REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO

22. Custos operacionais das atividades

	2010	2009
Futebol		
Pessoal e encargos sociais.....	41.707.734	32.002.635
Direito de imagens.....	37.589.030	26.225.650
Empréstimos de atletas.....	2.141.032	947.133
Baixa de direitos federativos de atletas.....	3.797.163	20.955.358
Comissões sobre transações de atletas.....	4.047.181	4.888.150
Viagens e estadas.....	5.355.462	3.969.447
Serviços prestados pessoa jurídica.....	5.750.138	5.772.807
Indenizações.....	549.789	141.046
Impostos, taxas e multas.....	2.952.492	1.923.944
Amortização de atletas.....	16.216.567	14.606.656
Outros custos.....	10.712.188	11.176.859
Recuperação de custos.....	(9.467.115)	(5.125.827)
	121.351.661	117.483.858
Esporte amador.....	576.700	125.053
	121.928.531	117.608.911

23. Despesas comerciais

	2010	2009
Marketing.....	4.820.340	9.556.008
Serviços especializados.....	5.332.745	4.236.836
	10.153.085	13.792.844

Em 2009, os gastos significativos referem-se às comemorações do Centenário do Clube.

24. Despesas gerais e administrativas

	2010	2009
Administração.....	12.251.749	6.949.080
Patrimônio.....	6.089.350	5.336.632
Presidência.....	2.292.306	1.832.011
Serviços jurídicos.....	1.141.551	1.419.407
Parque Gigante.....	1.977.518	1.233.451
Finanças.....	962.157	811.474
Genoma Colorado.....	291.409	376.116
Comunicação social.....	467.408	333.443
Conselhos.....	825.061	197.971
Ouvidoria.....	93.164	91.698
	26.391.673	18.581.283

25. EBITDA (Não auditado)

	2010	2009
Déficit do exercício.....	(2.636.529)	(8.946.162)
Depreciação.....	5.162.988	2.266.663
Amortização.....	16.216.567	14.606.656
Resultado financeiro, líquido.....	11.140.337	9.497.233
	32.519.892	26.370.552
Total.....	29.883.363	17.424.390

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras
Porto Alegre, 22 de março de 2011.
Aos Administradores e Conselheiros do Sport Club Internacional

Examinamos as demonstrações financeiras do Sport Club Internacional (o "Clube"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do déficit, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras

Como parte dos procedimentos de auditoria adotados no decorrer dos exercícios de 2010 e de 2009, enviamos pedidos de informação de transações e saldos, devidamente assinados pela Administração do Clube, para assessores jurídicos, instituições financeiras, fornecedores, devedores e credores por negociação de direitos econômicos. Entretanto, até a data de conclusão de nossos trabalhos, não recebemos parte das respostas aos pedidos enviados, relativos a saldos significativos, notadamente, relacionados com transações de direitos econômicos. Portanto, para os pedidos não recebidos, nossos trabalhos estão fundamentados exclusivamente pela aplicação de procedimentos alternativos sobre os controles auxiliares mantidos pelo Clube relativos a esses saldos contábeis.

26. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	2010	2009
Ganho na alienação de bens.....	28.826.473	
Custo da baixa e da alienação de bens.....	(7.137.770)	
Perdas por sucata.....	(56.086)	(107.017)
	21.632.617	(107.017)

Em 29 de outubro de 2010, conforme Certidão do 5º Tabelionato de Notas, ocorreu a alienação do Complexo dos Eucaliptos, estádio e terreno, pelo valor certo e ajustado de R\$ 28.120.000. Até 31 de dezembro de 2010, ocorreu o recebimento de R\$ 14.060.000 e o restante será recebido durante o exercício de 2011. Os compradores do Complexo apresentaram carta de fiança no valor de R\$ 23.433.333, com vencimento em 7 de abril de 2011.

De acordo com a referida Certidão, no caso de não ocorrer um dos eventos descritos a seguir, os valores a ser pagos em 2011 serão depositados em conta bloqueada em favor do Clube:

(a) Aprovação de nova Lei, em substituição da Lei Complementar nº 608/09, conferindo ao imóvel o mesmo regime urbanístico desta, com a ocorrência de audiência pública; e

(b) Registro da Incorporação Imobiliária do empreendimento que pretende a outorgada compradora.

O Clube ainda deve providenciar manifestação formal da Delegacia da Receita Federal de Porto Alegre - RS sobre o cancelamento do arrolamento de bens que trata a Averbação lançada à margem da matrícula do imóvel datada de 17 de abril de 2006.

27. Ajustes de exercícios anteriores

Em 31 de dezembro de 2010, o Clube identificou erros na contabilização de receitas dos jogos da Confederação Sul Americana de Futebol, no montante de R\$ 314.495, na contabilização da depreciação da reforma do departamento administrativo do Clube, no montante de R\$ 32.015, e demais ajustes, no montante de R\$ 24.405, os quais totalizaram R\$ 370.915, e procedeu aos referidos ajustes.

Em 31 de dezembro de 2009, o Clube identificou a contabilização indevida de provisão para comissão por negociação de atletas, no montante de R\$ 370.457, e procedeu ao referido ajuste.

28. Eventos subsequentes

(a) Após 31 de dezembro de 2010, o Clube adquiriu os direitos federativos do atleta José Roberto de Oliveira. Também, houve a venda dos direitos federativos dos atletas: Giuliano Victor de Paula, Adriano Ferreira Martins, Edmo Ferreira Campos e Felipe Barreto da Silva.

(b) Em 20 de fevereiro de 2011, o Clube desistiu do parcelamento do processo administrativo descrito no item (a) (iv) da Nota 19, em função de que parte dos valores cobrados pelo BACEN foram prescritos e pela opinião dos seus assessores jurídicos. De acordo com a planilha de cálculo do BACEN, datada de 24 de fevereiro de 2011, o valor da contingência possível é de R\$ 9.708.140.

(c) Em reunião do Conselho Deliberativo do Clube ocorrida em 21 de março de 2011, foi decidido, por unanimidade, que o modelo para a execução das obras do projeto GIGANTE PARA SEMPRE, será o de parceria com uma construtora, aos invés da execução pelo modelo anteriormente aprovado, conforme descrito na Nota 10. As empresas construtoras terão 15 dias a contar do dia 23 de março de 2011, para manifestar interesse em participar do processo e mais 30 dias para a apresentação da proposta em sua forma final. O departamento jurídico do Clube estará analisando, com base nos contratos dos prestadores de serviços e fornecedores já contratados para a execução das obras, as suas cláusulas rescisórias, portanto, neste momento, não é possível determinar se estas rescisões implicarão em custos adicionais para o Clube.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram aprovadas pelos seguintes dirigentes e pelos responsáveis da contabilidade, conforme baixo assinado:

Conforme descrito nas Notas 6 e 7, em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, se encontravam vencidos o montante de R\$ 12.576.849 (2009 - R\$ 15.419.433) referente a valores por cessão de direitos econômicos e contas a receber. Além disso, até a data de conclusão de nossos trabalhos, verificamos que o Clube ainda não recebeu o montante de R\$ 5.711.678 (2009 - R\$ 752.201), dos títulos vencidos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, respectivamente. Não é possível avaliar efeitos, se houver, de eventuais perdas na realização destes créditos. O Clube não mantém provisão para devedores duvidosos.

Conforme indicado nas Notas 1(d) e 17, o Clube aderiu ao denominado "Timemania" para parcelamento e amortização de dívidas fiscais e previdenciárias na esfera federal. A determinação dos valores efetivos de tais obrigações está, porém, subordinada à assinatura de consolidação dos débitos pelos respectivos órgãos gestores dos tributos e contribuições sociais. Eventuais diferenças poderão ter efeito nas demonstrações financeiras (patrimônio social e passivo) do Clube.

As contingências cíveis e trabalhistas informadas pelos assessores jurídicos do Clube, cuja expectativa de perda é julgada por eles como provável (Nota 19), montam R\$ 20.045.747 (2009 - R\$ 8.969.054). Parte dos valores considerados como perda provável, em 2010, no montante de R\$ 10.411.350, trata-se de processos judiciais em fase de instrução, não sendo praticada a quantificação de eventuais perdas, segundo informações dos seus assessores jurídicos; portanto, estamos limitando nossa opinião em relação ao referido montante. Para cobertura de perdas que podem ser estimadas, o Clube mantém constituídas provisões, no montante de R\$ 5.768.501 (2009 - R\$ 5.672.928), insuficientes, portanto, em R\$ 3.865.896 (2009 - R\$ 3.296.126), em relação às expectativas dos seus assessores jurídicos, com reflexos no déficit dos exercícios e respectivos efeitos no patrimônio social e no passivo.

Opinião com ressalvas

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos da Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras, essas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sport Club Internacional (o "Clube") em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Enfases

Conforme mencionado na Nota 19, item (a) subitem (iv), o Clube foi penalizado, em junho de 2000, com a aplicação de multas administrativas pelo BACEN, no montante atualizado de R\$ 11.521.701 (2009 - R\$ 14.004.128). Na opinião dos assessores jurídicos do Clube, a probabilidade de perdas nos processos relacionados é possível, mas não provável. Portanto, não são mantidas provisões contábeis para os valores atualmente em discussão na esfera judicial. Até a data de conclusão de nossos trabalhos, obtivemos o cálculo atualizado da dívida, preparado pelo próprio BACEN, que totalizou o montante de R\$ 9.708.140, conforme descrito na Nota 28(b).

A edificação do Estádio Beira-Rio encontra-se pendente de regularização com o Município de Porto Alegre e o Ofício de Registro de Imóveis. Na matrícula do imóvel do Parque Gigante constam pendências de regularização com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS e a Secretaria Municipal de Obras e Viação - SMOV. Até a data de conclusão de nossos trabalhos, nos foi apresentado o Ofício nº 191/11, de 15 de março de 2011, da Receita Federal do Brasil, liberando a alienação do Estádio dos Eucaliptos, conforme assunto mencionado na Nota 26.

Conforme mencionado na Nota 19, item (b) subitem (i), é indicada situação na qual o Clube move ação judicial para receber o montante de R\$ 12.886.637 (2009 - R\$ 12.367.935) referente ao seguro de vida pelo falecimento do atleta. Eventuais créditos serão contabilizado somente quando do seu efetivo recebimento; parte do valor será destinado ao Clube de origem do atleta.



SAWERYN & Associados S/S
Auditores Independentes
CRC RS03349/O-0

Marcelo de Deus Saweryn
Sócio
Contador CRC RS 54712/0-5

Vitorio Carlos Costi Piffero
Presidente
CPF:184.618.080-53

Mário Sérgio Martins da Silva
2º Vice-Presidente
CPF:236.718.400-30

Pedro Antônio Affatato
Vice-Presidente de Finanças
CPF:335.222.860-49

Sérgio Chineppe Rodrigues
Contador CRCRS 22.308
CPF 118.580.440-49

Fabício Rodrigues Calistro
Contador CRCRS 082635/0-6
CPF 936.788.000-68

E\BALANÇOS\INTER-2011.INDD

(26,1X20)

J:/SA/ANUNCIOS/ADIANTO

INTER-2011.PDF